Relatório de Implementação e Análise de Viabilidade Econômica da IA para Regulação de Fornos de Cimento

Acadêmico: Luigi Francesco Fedele

RU: 4517608

1. Arquitetura Neural e Racionais de Codificação

1.1 Arquitetura Proposta

A arquitetura selecionada para resolver o problema de previsibilidade de parada dos fornos rotativos é um **Perceptron de Camada Única**. Esta escolha minimalista é crítica e intencional para atender às severas limitações de hardware do acionador IoT.

- Entradas (x): 6 (Níveis de 4 sensores, Temperatura e Densidade da Graxa).
- Bias (w₀): 1.
- Saída (o): 1 (Decisão Binária: 1 para Manter Produção, -1 para Parada).

1.2 Racionais de Codificação e Linguagem

A linguagem de programação escolhida para a implementação no microcontrolador é C.

- Eficiência (Memória/Processamento): O compilador C para Assembly apresenta uma das melhores taxas de conversão (1 comando C para 4,1 comandos Assembly), superando Python (1 para 12,7). Isso resulta em um código de máquina muito mais enxuto, essencial para o limite de 512 KBs.
- **Portabilidade:** O C é amplamente utilizado em sistemas embarcados e IoTs, garantindo que o código seja facilmente mantido e atualizado no ambiente industrial.
- Otimização: Os pesos sinápticos finais (W_0 a W_6) são definidos como constantes (#define), otimizando o uso da memória e evitando o *overhead* de variáveis globais.

2. Código Fonte Funcional (Linguagem C)

O código a seguir implementa o neurônio treinado para tomar a decisão de parada ou continuidade, imprimindo a decisão conforme a solicitação.

```
#include <stdio.h>

#define W0 -1.0000
#define W1 0.2467
#define W2 0.1900
#define W3 0.2733
#define W4 0.9600
#define W5 -0.3400
#define W6 0.0800

/**
     * @brief Simula a decisão do neurônio Perceptron.
```

```
* @param x1 Nível Sensor 1 (normalizado)
* @param x2 Nível Sensor 2 (normalizado)
* @param x3 Nível Sensor 3 (normalizado)
* @param x4 Nível Sensor 4 (normalizado)
* @param x5 Temperatura da Graxa (normalizada)
* @param x6 Densidade da Graxa (normalizada)
* @return int Retorna 1 (Produção Ativa) ou -1 (Parada Necessária)
int tomar_decisao(float x1, float x2, float x3, float x4, float x5, float x6) {
    float f = (x1 * W1) + (x2 * W2) + (x3 * W3) + (x4 * W4) + (x5 * W5) + (x6 * W6) +
W0;
   if (f > 0.0) {
       return 1;
   } else {
      return -1;
   }
}
int main() {
    float entrada_sensores[6];
    int decisao;
    entrada sensores[0] = 0.1;
    entrada_sensores[1] = 0.2;
    entrada_sensores[2] = 0.1;
    entrada_sensores[3] = 0.2;
    entrada_sensores[4] = 0.3;
    entrada_sensores[5] = 0.4;
    decisao = tomar_decisao(entrada_sensores[0], entrada_sensores[1],
entrada_sensores[2], entrada_sensores[3], entrada_sensores[4], entrada_sensores[5]);
    printf("Condição 1: Leitura dos Sensores: {%.2f, %.2f, %.2f, %.2f, %.2f, %.2f}\n",
entrada_sensores[0], entrada_sensores[1], entrada_sensores[2], entrada_sensores[3],
entrada_sensores[4], entrada_sensores[5]);
    printf("Decisão do Neurônio (Saída): %d\n", decisao);
   printf("Ação Sugerida: %s\n\n", (decisao == 1) ? "MANTER PRODUÇÃO ATIVA" :
"DESLIGAR FORNO/ESTEIRAS");
    entrada_sensores[0] = 0.8;
    entrada_sensores[1] = 0.9;
    entrada_sensores[2] = 0.7;
    entrada_sensores[3] = 0.8;
    entrada_sensores[4] = 0.9;
    entrada_sensores[5] = 0.8;
    decisao = tomar_decisao(entrada_sensores[0], entrada_sensores[1],
entrada_sensores[2], entrada_sensores[3], entrada_sensores[4], entrada_sensores[5]);
    printf("Condição 2: Leitura dos Sensores: {%.2f, %.2f, %.2f, %.2f, %.2f, %.2f}\n",
entrada_sensores[0], entrada_sensores[1], entrada_sensores[2], entrada_sensores[3],
entrada_sensores[4], entrada_sensores[5]);
    printf("Decisão do Neurônio (Saída): %d\n", decisao);
```

```
printf("Ação Sugerida: %s\n", (decisao == 1) ? "MANTER PRODUÇÃO ATIVA" : "DESLIGAR
FORNO/ESTEIRAS");
  return 0;
}
```

2.1 Evidências do Funcionamento

```
cd "/home/luigiffedele/Projetos/ia_forno_cimento/output"
./"ia-forno-cimenteiro"

→ ia_forno_cimento cd "/home/luigiffedele/Projetos/ia_forno_cimento/output"

→ output ./"ia-forno-cimenteiro"
Condição 1: Leitura dos Sensores: {0.10, 0.20, 0.10, 0.20, 0.30, 0.40}
Decisão do Neurônio (Saída): -1
Ação Sugerida: DESLIGAR FORNO/ESTEIRAS

Condição 2: Leitura dos Sensores: {0.80, 0.90, 0.70, 0.80, 0.90, 0.80}
Decisão do Neurônio (Saída): 1
Ação Sugerida: MANTER PRODUÇÃO ATIVA

→ output
```

Resultado:

```
Condição 1: Leitura dos Sensores: {0.10, 0.20, 0.10, 0.20, 0.30, 0.40}
Decisão do Neurônio (Saída): -1
Ação Sugerida: DESLIGAR FORNO/ESTEIRAS

Condição 2: Leitura dos Sensores: {0.80, 0.90, 0.70, 0.80, 0.90, 0.80}
Decisão do Neurônio (Saída): 1
Ação Sugerida: MANTER PRODUÇÃO ATIVA
```

Exemplo de Saída Esperada:

- Decisão Neurônio (Amostra Normal): 1
- Decisão Neurônio (Amostra Crítica): -1

3. Cálculo de Viabilidade para o IoT (Memória Ocupada)

O cálculo visa demonstrar que o código de 68 linhas (o núcleo lógico da IA) cabe na memória de 512 KBs do acionador IoT.

3.1 Parâmetros e Conversão de Linguagem

Parâmetro	Valor
Linhas de Código C (Base)	68 linhas
Fator de Conversão C $ ightarrow$ Assembly	4,1
Fator de Conversão Assembly $ ightarrow$ Opcode	5,1
Custo do Opcode (Média)	4,3 bytes/operação
Memória Máxima Disponível	512 KBs (524.288 bytes)

3.2 Memória de Cálculo

1. Comandos Assembly Equivalentes:

Comandos Assembly =
$$68 \times 4$$
, $1 = 278$, 8

2. Comandos Opcode Equivalentes:

Comandos Opcode =
$$278, 8 \times 5, 1 = 1.421, 88$$

3. Memória Ocupada (Bytes):

Memória Ocupada =
$$1.421,88 \times 4,3$$
 bytes/operação $\approx 6.114,08$ bytes

3.3 Conclusão de Viabilidade

A memória ocupada pela aplicação é de **6.114,08** bytes, o que corresponde a apenas **1,17%** da memória total disponível (524.288 bytes), confirmando que a implementação é **extremamente viável** e robusta em relação à capacidade limitada do microcontrolador IoT.

4. Cálculo de Custo Equivalente de Manutenção

O cálculo compara o custo mensal de manutenção dos fornos no cenário anterior (com automação, mas sem a IA) com o custo no cenário proposto (com a IA), considerando uma operação 24×7 (720 horas/mês).

4.1 Parâmetros Financeiros e de Produção

Tipo de Parada	Custo/min/forno	% Tempo de Produção (Original)
Parada Prevista (Preventiva)	R\$ 0,3 mil	2,7%
Parada Não Programada (Corretiva Imperativa)	R\$ 3,1 mil	5,8%

Tempo Total de Produção Mensal:

$$30~\mathrm{dias} \times 24~\mathrm{horas/dia} \times 60~\mathrm{min/hora} = 43.200~\mathrm{minutos/mês/forno}$$

4.2 Cenário 1: Custo Anterior (Pós-Automação / Pré-IA)

A engenharia de automação existente elevou a previsibilidade para **73**% dos casos. Isso significa que 73% das paradas antes *não programadas* passam a ser *previstas* (custo mais baixo).

1. Paradas Previstas:

Tempo Previsto Total = (Tempo Original Previsto) +
$$(73\%$$
 do Tempo Não Programado Original)

Tempo Previsto Total = $(2,7\%)$ + $(0,73\times5,8\%)$ = $2,7\%$ + $4,234\%$ = $6,934\%$

Custo Previsto = $43.200 \min \times 0,06934 \times R\$ 0,3 \min/\min \approx R\$ 899,5 \min$

2. Paradas Não Programadas (Remanescentes):

Tempo Não Programado =
$$(100\%-73\%)$$
 do Tempo Não Programado Original Tempo Não Programado = $0,27\times5,8\%=1,566\%$ Custo Não Programado = 43.200 min \times $0,01566\times$ R\$ $3,1$ mil/min \approx R\$ $\mathbf{2.096,1}$ mil Custo Mensal Total (Cenário 1) = R\$ $\mathbf{899,5}$ mil + R\$ $\mathbf{2.096,1}$ mil = R\$ $\mathbf{2.995,6}$ mil/forno

4.3 Cenário 2: Custo com a Implementação da IA

O modelo de IA treinado com 100% de acerto transforma **100%** das paradas corretivas em paradas **previstas**, eliminando as paradas não programadas.

- 1. Paradas Não Programadas: 0% (Custo R\$ 0)
- 2. Paradas Previstas:

4.4 Comparação e Economia

A implementação da IA gera uma economia mensal significativa por forno:

$$\label{eq:conomia} Economia \ Mensal = Custo \ Cenário \ 1 - Custo \ Cenário \ 2$$

$$\ Economia \ Mensal = R\$ \ 2.995, 6 \ mil - R\$ \ 1.101, 6 \ mil = R\$ \ \textbf{1.894, 0} \ mil/forno$$

Conclusão de Custo: A solução de IA proposta, ao garantir a previsibilidade total das paradas necessárias, gera uma economia mensal de R\$ 1.894 mil (aproximadamente R\$ 1,9 mil) por forno.

5. Justificativas Técnicas

 A escolha do Perceptron minimalista e da linguagem C é a única forma viável de garantir a decisão autônoma e residente no microcontrolador IoT de baixa capacidade. O treinamento com 100% de acerto elimina o problema das paradas imperativas não previstas, que é a principal causa do alto custo e das rupturas de contratos.